



# JORNAL DE BARCELOS

Semanário  
Católico  
e  
Regionalista

A Biblioteca Municipal  
BARCELOS

ANO XXV — N.º 1273

QUINTA-FEIRA

21

NOVEMBRO

1974

C. M.  
BARCELOS  
BIBLIOTECA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

AVENÇA

## Pão Nosso

por MÁRIO DA GAMA

Fez-se há dias, mais propriamente a passada terça-feira, mais uma distribuição de boroas de pão, por quem está carecido.

É uma iniciativa já muito antiga, mantida ininterruptamente, na qual, para além dos beneficiários e dos eventuais sustentadores, ninguém repara.

Talvez — verdade nua e crua — por desatenção às verdadeiras realidades sociais.

Ou talvez por se tratar de uma distribuição discreta, com desconhecimento até pelos beneficiários dos próprios benfeitores.

É que se faz sem avisos, sem convites nem reclamos e com ausência de testemunhas ou até de simples apreciadores.

Prática da recomendação evangélica que recomenda a mão esquerda não veja nem saiba o que faz a direita.

Obra talvez desconhecida da maioria, por desinteresse dos bem instalados, a quem — no cáustico da fábula — já não interessam os problemas deste mundo.

No entanto a distribuição semanal do pão é mantida regularmente, graças a generosidade anónima. É produto de uma caixa de esmolas, sem inscrição.

Efeito — apesar de longínquo — das virtudes de alguém, cuja vida foi facho de bondade. Do espírito de alguém, que tendo passado pelo

(Continua na página 4)

## BANDA DA CASA DOS RAPAZES

Com prazer vimos confirmada na imprensa a auspiciosa notícia da reorganização da Banda da Casa dos Rapazes, não só ornamento artístico local, como e sobretudo meio eficaz da educação dos rapazes barcelenses, cuja preparação para a vida justifica os maiores cuidados e é o investimento mais próprio para se obter o aumento do nível cultural e social dos portugueses.

A posição social de alguns homens — jovens educados na CASA DOS RAPAZES e que foram elementos actuaes da sua banda, provam o seu valor e a sua necessidade para se obter o aumento do nível cultural e social dos portugueses.

## SILVA

Simplesmente, a Silva! Quem não conhece esta aldeia encantadora, onde canta a cotovia? Terra de gente jovial e generosa. Admirável fidalguia, que lhe anda no sangue, desde as modestas planuras ao imponente anfiteatro — estuante de vida, vivificada até pela exposição ao setentrão, que, sem paradoxo, lhe dá energia e saúde. Irradiante do viveiro, que a encima, e se esparge generosa pelas lonjuras, carecida da generosidade cristã das suas gentes — fixas ou adventícias. Aparente contradição: são filhos destas terras humildes — em ambientes alheios, espectacularmente promissores, mas carecidos de toda a promoção — os fautores do desenvolvimento e do progresso. Sentido ancestral da aventura, que fez os bandeirantes. Lugar comum, mais que estafado, mas com significado especial aqui na Silva: Esta gente nunca deixa o brio próprio por mãos alheias. Sempre que necessário a manifestação do bairrismo barcelense, a Silva nunca falta. Estarão ausentes outros, a Silva, nunca. Franqueira — a Silva sempre presente, no esdréxio das mais representativas tradições barcelenses; etnografia — a Silva expõe ciosamente o seu tipismo exclusivo; paradas agrícolas — a Silva lá estava, como uma das mais laboriosas. Em actos religiosos — assinale-se, é sempre caso à parte e edificante, primando pela fidelidade aos princípios. Não estivesse na sua direcção um modelo de apóstolo, que deixou alta edificação num concelho vizinho, que ainda o respeita e venera, não obstante os anos de ausência já decorridos. E que um dos apoios deste órgão, pródigo em generosas dádivas, mais propenso a dar que a receber. Se só um nome — perfeito — seria o bastante para algo impor — o que seria a sociedade se contasse com uma dúzia de exemplos semelhantes? Certamente, desconheceria problemas. Com estas — e outras recomendações que a limitação do nosso nulo talento não pode salientar devidamente — compreende-se que a Silva tenha cumprido — como só ela sabe fazer — na prova pública da sua associação ao contributo para uma obra que — pertencendo aos Barcelenses — são eles que têm de a realizar — o quartel, o ponto de partida para toda a sua acção benfazeja — da velha e benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos — honra e orgulho de uma terra e de um Povo.

E você — amigo ausente — se é natural da Silva, ou um simpatizante, também tem a sua quota parte nesta campanha. Associe-se, com o seu donativo — sempre oportuno — à oferta da sua gente!

A DOAÇÃO GENEROSA É UM DOS SINTOMAS DO HOMEM BOM.

## A invasão pornográfica já fez soar o alarme

Dos 400 filmes apresentados nos seis meses que decorreram de Maio a Outubro últimos com vista ao mercado português, apenas 10 por cento se podem considerar positivos do ponto de vista da qualidade sócio-cultural; cerca de 65 por cento podem considerar-se perniciosos, quer por transmitirem de forma aliante imagens de sociedades decadentes quer por se inserirem num tipo de cinema comercial sensacionalista; e destes, pelo menos 50 podem considerar-se altamente lesivos, na medida em que apontam para a violência como forma de solucionar conflitos ou exploram comportamentos condenáveis.

Estes números, divulgados na imprensa do dia 10 pela Comissão de Classificação Etária de Espectáculos Cinematográficos, revelam a gravidade duma situação, a que levou o mau uso das liberdades proclamadas pelo 25 DE ABRIL, quer da parte das empresas de distribuição e exibição de filmes, quer da parte do público.

«A intenção (por estas empresas pelo 25 DE ABRIL, quer da de se integrarem no processo de democratização do País não obteve, na realidade, a concretização devida pela generalidade dos distribuidores e exibidores». Por sua vez, «o público, ao continuar a pagar filmes do tipo dos que agora, quase em exclusivo, lhe são persuasivamente propostos, mais não faz do que investir capital no prolongamento de situações de contra-cultura e de alienação que não poderão deixar de constituir um entrave ao seu próprio progresso».

Significa isto, da parte do público, uma falta de maturidade cultural e moral, e da parte das empresas, a persistência de critérios materialistas próprios duma mentalidade capitalista, que as levam a procurar o máximo de lucros, mesmo que à custa da exploração indigna dum público a que falta o mínimo de sentido crítico.

(Continua na página 4)

## A FOME

### REALIDADE ESCANDALOSA DO NOSSO SÉCULO

Um milhão de pessoas morrerá de fome dentro de meses no Bengala-Desh, se não for aumentado urgentemente o auxílio alimentar que lhe vem do estrangeiro. «Não se trata duma gestão de estatística — precisou Mir Ur Islam, observador deste país na conferência da FAO em Roma —, mas sim duma realidade de cadáveres jazendo pelas ruas das cidades e aldeias.»

O Bengala-Desh, província oriental do Paquistão tornada independente em 1971, é dos países mais atormentados por catástrofes de efeitos para nós inimagináveis. Em 12 de Novembro de 1970, um tremendo ciclone acompanhado de ciclónica onda de maré causou meio milhão de mortos. Mortandades como esta têm-se verificado uma ou duas vezes por século. De novo, este ano, chuvas torrenciais nos meses de Junho, Julho e Agosto fundaram metade do território, afectando 35 dos 75 milhões dos seus habitantes. A sobrevivência de 15 milhões depende exclusivamente do auxílio externo. Nos últimos meses já morreram de fome cem mil pessoas.

A guerra da independência deixou na miséria o povo bengali. O substancial auxílio da ONU para a reconstrução do país não conseguiu evitar a crise da precária economia nacional. Sobem a 8 milhões os desempregados. Para obviar à fome generalizada, a produção da juta — que fornece o essencial das exportações — foi reduzida a metade, para cultivar arroz. Mas as inundações deste Verão destruíram 1.300.000 toneladas do precioso cereal.

Se do continente asiático passarmos ao africano, a tragédia da fome

(Continua na página 4)

## ESTAÇÃO DE CAMIONAGEM

Se prestarmos alguma atenção ao problema, veremos que a estação de camionagem é uma das necessidades para bem servir o público, no que deve haver preocupação dominante.

Todas as estradas, servidas por umas seis empresas de camionagem, têm carreiras de transportes colectivos. Algumas estradas, como as de Prado, Braga e Póvoa de Varzim, com serviços frequentes. Outras, bastante deficientes. Quanto a horários, poucos são os convenientes. São centenas e centenas de passageiros servidos diariamente, não só pelas carreiras de passagem por Barcelos como pelas caminhetas com destino a esta cidade.

Só uma empresa dispõe de garagem, que, embora deficientemente, poderá servir de estação de camionagem. E o público que se abotoe como quiser. Mas só as carreiras Braga-Póvoa de Varzim — quase se despejam em Barcelinhos e ali se enchem para o prosseguimento da viagem. E o povo que vá e regresso através do varadim, sujeito a vários riscos. Não se poderia — ou não deveria — evitar este inconveniente — prolongando essa carreira até à cidade? Então o número e a comodidade dos passageiros não justificam esse pequeno prolongamento, que até poderá servir os interesses do empresário?

E em vez de despejar os passageiros ao desconforto e em qualquer sítio e — sobretudo no Inverno — em vez de os fazer esperar pelos horários no mau tempo — com grave perigo para a saúde — se se lhes proporcionasse uma estação de camionagem, para as seis ou mais empresas que servem Barcelos — não seria uma iniciativa acertada e necessária?

Melhores horários — melhores frequências — serviços sub-urbanos — melhor concentração — estação de camionagem — tudo problemas a equacionar e a resolver, para bem de Barcelos e do povo — Barcelense ou não.

## A NOSSA FEIRA

O estacionamento permanente de viaturas automóveis no meio da feira, descaracterizam-se, prejudicam o aspecto e dificultam o movimento dos feirantes. E terminam por não servir os proprietários das viaturas, os tendeiros.

A feira cresceu: desenvolveu-se no aspecto artesanal e cerâmico e estacionou, se não diminuiu, no agrícola. Está invadida pelo comércio de panos, roupa feita e calçado.

Urge vigiar pela pureza da feira — o melhor cartaz de Barcelos, que — só por si — traz milhares de pessoas — muitos turistas ao mercado semanal da nossa Terra.

# POR TERRAS DE BARCELOS

## CARAPEÇOS

Oxalá...

Segundo nos constou, julgamos que se encaminham a bom termo as negociações da nossa Junta de Freguesia com a Direcção da Casa do Povo no sentido desta ceder ou permitir que o seu salão de festas seja dividido ao meio com uma divisão amovível para nele funcionarem duas salas de aula.

Sendo assim e, oxalá assim seja, tudo leva a crer que nesta freguesia, dentro em breve, teremos em funcionamento mais uma sala de aulas da Instrução Primária.

### Aniversários

No passado dia 15 estive em festa o lar do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel de Sousa Tomé celebrando a festa do aniversário natalício de sua querida esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Delfina Paula Real.

No dia 16, teve a festa do seu aniversário natalício a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia Sousa Rodrigues, esposa do correspondente deste Jornal, Sr. Francisco da Mota Vieira.

As aniversariantes e a seus familiares «Jornal de Barcelos» envia parabéns com votos de Ad multos annos.

### Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência, no lugar do Penido, a Sr.<sup>a</sup> D. Glória Crespo de Carvalho, no passado dia 4.

O seu funeral, com grande acompanhamento teve lugar no dia seguinte, indo a sepultar no cemitério local.

Aos doridos, enviamos sentidos pêsames.

## MANHENTE

### Festas a S. Sebastião

Manhente mantém as suas tradições religiosas, com comissões que se sucedem nas várias confrarias de maneira a dar público testemunho do seu sentimento religioso.

No passado dia 17 reuniu já a Comissão das festas a realizar ao Mártir S. Sebastião, cujo programa será tornado público, dentro de breves dias.

### Festa de Aniversário

No passado domingo dia 17, o lar do nosso estimado amigo e dedicado assinante de «Jornal de Barcelos», Sr. Agostinho da Silva Roriz esteve em festa, por motivo do

### EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO

Com o Curso Comercial ou com bastante prática. Resposta a esta Redacção.

aniversário natalício da sua simpática filha, Menina Maria de Lurdes.

A aniversariante desejamos longa vida e felicidades assim como aos seus extremos pais.

### Regresso ao Lar

Já em plena convalescença, depois de melindrosa operação realizada com êxito pelo Ilustre Cirurgião Barcelense Sr. Dr. Miranda de Andrade, no hospital de Barcelos, regressou ao seu lar o nosso estimado amigo Sr. Adélio Gomes da Fonseca, considerado empregado da Panibar de Barcelos.

O seu completo restabelecimento são os votos de «Jornal de Barcelos», para o bom amigo.

## PERELHAL

### O mau tempo

Estendeu-se a todo o país o mau tempo da semana passada, o qual também rustigou Perelhal, felizmente sem estragos apreciáveis.

A chuva, contudo, foi grande benéfico para a agricultura, alimentando os poços e as fontes, reverdescendo os prados, cujo pasto estava a ficar ressequido, com grande prejuízo para o alimento do gado, único recurso financeiro desta mirrada lavoura, sujeita a várias e caprichosas contingências, umas dependentes outras independentes da boa ou da má vontade dos homens.

### Para a Bélgica

Parte amanhã, acompanhado da filha, o Sr. Manuel Cardoso do Carmo, que se dignou apresentar-nos cumprimentos de despedida. Deixou-nos a importância de cem escudos, para sua associação às comemorações do 50.º aniversário do Gil Vicente F. C., importância que juntaremos a outros para o mesmo fim.

Ao Sr. Manuel Cardoso do Carmo e filha, boa viagem e obrigado, em nome do Gil Vicente F.C.

### Peditório para os Bombeiros

Concluiu-se nesta terra o peditório para os Bombeiros Voluntários de Barcelos, cujo montante foi bastante elevado — não em relação às necessidades, mas à dimensão da freguesia. Como sempre, os perelhalenses souberam corresponder ao apelo dos Soldados da Paz, que voluntariamente sacrificam a vida pelo semelhante.

O ausente, contudo, não está desobrigado e como o prendem à terra recordações que não pode esquecer, a todo o tempo pode cumprir também este dever, como é fazer bem a quem existe para o bem.

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos», n.º 1273 de 21-11-1974

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, na acção de arbitramento para divisão de coisa comum que *Lúcia Gonçalves Alves* e marido *Manuel Fernandes Barroso de Campos* instauraram contra *António Gonçalves Alves* e mulher *Maria Armandina de Barros Longras*, todos lavradores, residentes na freguesia de Carvalhal, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto da venda ou coisa objecto da acção: — Casa Torre, com cobertos, eira, varandão, logradouro e junto terreno de horta, com ramadas e um poço, no lugar da Igreja, freguesia de Carvalhal, desta comarca, inscrita na matriz urbana sob o art.º 69 e que é parte integrante do n.º 51220, a fls. 94 verso do Livro B-132, da Conservatória do Registo Predial de Barcelos.

Barcelos, 7 de Novembro de 1974.

O Juiz de Direito

António Luís Mont. Lopes Furtado

O Escrivão

Amílcar Augusto Gorgueira

### APRESENTA

SEXTA-FEIRA — às 21,30 horas

Passaporte para a Morte M/14 anos

DOMINGO, às 15,30 e 21,30

Não dejesarás a mulher do Delicadinho M/18 anos

## À SOMBRA DA CRUZ



### D. Maria Luísa Couto Vieira da Cunha Osório P. Leite

O Senhor, em seus insondáveis designios, dignou-se chamar à sua presença, deixando a vida prematuramente, a Senhora D. Maria Luísa Couto Vieira da Cunha Osório Pereira Leite, dedicada esposa do Senhor Dr. Rui Bernardo Mota Prego da Cunha Soares de Moura Pereira Leite, muito digno Conservador do Registo Predial e Comercial de Barcelos.

A inditosa Senhora faleceu vítima de desastre automóvel, ocorrido no lugar de Vessadas, em Barcelinhos.

O seu funeral, antecedido de missa de corpo presente, saiu da Igreja de Santo António da cidade, para o cemitério da Aparecida — Louzada, incorporando-se elevado número de pessoas, de todas as categorias sociais.

Ao Ex.mo Senhor Dr. Mota Prego Pereira Leite, a expressão do mais sentido pesar.

### D. Ana da Silva Pereira

Embora doente há já bastante tempo, acabou de succumbir, na freguesia de S. Paio de Carvalhal, confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja, esta bondosa Senhora, esposa amantíssima do Sr. Sérgio da Conceição Salgado.

A extinta que contava 48 anos de idade, era mãe extremosa das Sras Maria Isaura da Silva Ferreira Salgado, Delfina Ferreira Salgado; dos Srs. José Maria da Silva Ferreira Salgado (ausente em França), Hermínio José Salgado e das meninas Maria José e Maria da Conceição da Silva Ferreira Salgado.

O funeral realizou-se na tarde de sexta-feira, dia 6 do corrente, da sua residência para a Igreja Paroquial onde foi rezada missa de Concelebração Eucarística.

A família em luto os nossos sentidos pêsames.

### José Gomes (Valério)

Apresentou-se ao Senhor — para receber o prémio de sua bondade — o senhor José Gomes (Valério), estimado proprietário da conceituada Casa do Queimado, da sub-urbana freguesia, Vila Frescainha São Martinho.

Pessoa realmente bondosa, edificava pelo exemplo, que sempre deu, de bom cristão e bom chefe de família, pelo que era de todos considerado.

Foi um dos homens de são critério e são procedimento — independente em todo o seu pensamento e toda a sua acção, tomados sempre no máximo escrupulo — pelo que o seu passamento foi muito sentido. Foi mais um homem de bem, que desaparece para sempre.

Natural, por isso, a numerosa assistência ao seu funeral e aos seus sufrágios.

Mergulhada em profunda dor a viúva, D. Celestina Rodrigues Martins da Costa.

A viúva e família, especialmente aos nossos dedicados assinantes, Srs. José e António Rodrigues Gonçalves, o cartão do sentido pesar de «Jornal de Barcelos».

### D. Rosa Pereira dos Santos Valente

A semana passada, entregou a alma ao Criador esta bondosa Senhora, de 76 anos, viúva do saudoso Dr. Alfredo Lopes Valente, que foi veterinário em Barcelos.

Era estimada sogra do Sr. Ângelo Morais Duarte, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Emilia dos Santos Valente Morais Duarte.

Após officios fúnebres, no templo da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, o funeral realizou-se na penúltima segunda-feira, para o cemitério de Ovar, onde foi depositada, em jazigo de Família.

Sentidas condolências à Ex.ma Família.



## ALICE CARDOSO E SILVA

### Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua filha e genro e restante família, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que lhes manifestaram a sua estima aquando do falecimento da saudosa finada, vêm comunicar que no próximo dia 27, será rezada missa pela sua alma, na Igreja Matriz, às 19,15 horas. Pela presença a este piedoso acto desde já se confessam também muito agradecidos.

Barcelos, 21 de Novembro de 1974.

Maria José Cardoso e Silva Torres Mahiques  
Vicente Mahiques Senti

## Friso publicitário

Uma senhora, de 60 anos entra num estabelecimento de drogeria e pergunta:

Que tem o senhor para cabelos brancos?

- O droguista.
- O melhor respeito — responde prontamente.

## Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



## Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogeria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

## Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

## GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES COMPRA - VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664  
Telef. 380834 - 311991 - 381032  
PORTO



## Casa de Saúde S. João de Deus BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS

#### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

#### ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

## Móveis TELES

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

## Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS por pessoal especializado. ORÇAMENTOS GRÁTIS

### João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaldes de Faria, 36  
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA  
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ  
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

# BARCELOS DESPORTIVO

## JRÁ MAL O DESPORTO — REALMENTE?

De domingo a domingo dão-se incidentes nos campos desportivos que mostram, sem qualquer sombra de dúvida, que algo está mal no desporto. E se essas irregularidades, se mantiverem, corremos o grave risco de ver quase tudo transformado.

Haverá doença colectiva ou estará algo errado no desporto? É mal que não é hoje nem de ontem e que já vem bastante de traz, acentuando-se de domingo para domingo. E quanto mais se procura a sua cura, esta cada mais difícil se apresenta. As sanções — ou a sua ameaça — como se vê, nada resolvem. Parece até que tudo agravam.

De nossa parte — francamente — não vislumbramos saída fácil; os prognósticos nunca foram o nosso forte. Estes, naturalmente têm de ficar para os especialistas, que terão de destringir se realmente é como perguntamos, se há de facto doença ou se algo está errado no desporto. No entanto, inclinamo-nos mais para o segundo caso. É que — segundo velha sabedoria — pai rabugento faz o filho desobediente. E, como assinalado no último comentário — o excesso de disciplina e, em cúmulo, quando esta displacente, é contraproducente.

Um outro ponto é ainda de considerar, quem castiga, também é

castigado. Também lhe sofre as consequências. Não que dá surra, também fica maguada. O desvio dos encontros dos campos dos castigados, prejudica estes, mas também prejudica — e grandemente, os organismos directores. Uma série intrincada de circuitos fechados, de que ninguém sairá airoso.

Urge, pois, rever e estudar os casos com atenção, no intuito de encontrar a melhor solução para todas estas irregularidades. Este o nosso mais sincero e cordeal voto. É que, de outra maneira, terminaremos por destruir o desporto — irremediavelmente.

## RÉGUA, 1 — GIL VICENTE, 0

### Primeiro marcar e depois defender

Jogo no campo Artur Vasques (Régua). Arbitro: Bastos da Silva (Porto).

Gil Vicente alinhou com:

Djair; Marques, Celton, Gomes e Sá Pereira; Cardoso, Palheiras e Nivaldo; Testas (Ruca), Simões e Marconi.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Capelini, aos 25 m.

O rectângulo de jogo apresentou-se quase impraticável, devido à chuva. Daí que o prélio tivesse que ser disputado mais em força do que em jeito. Os melhores trunfos residiram, por isso, no sentido de oportunidade e na colocação da bola ao primeiro toque na grande área do adversário. O Régua mostrou-se mais expedito no sistema e assim aconteceu que o Gil Vicente passou por períodos de grande perigo junto das suas balizas.

Os locais dominaram dois terços da 1.ª parte, o que equivale a dizer-se que neste período mereciam os dois pontos da vitória...

A meio da segunda metade do encontro, o Régua, acusando o esforço anterior, passou a mastigar o jogo a meio-campo e assim o Gil Vicente, sem preciosismos nem técnicas definidas, cresceu no ataque, a desencadear forte pressão sobre o último reduto da casa, naturalmente tirando partido do conformismo da defesa local, pouco afoita a empurrar o jogo lá para a frente. Neste período, os gilistas criaram algumas ocasiões de estabelecer o empate, só não o conseguindo devido à valorosa intervenção do guarda-redes reguense.

A resposta neste segundo tempo esteve quase sempre constante e até com o golo do empate à mercê, após

excelente triangulação de Nivaldo — Marconi — Simões, com o defesa Romário a defender sobre o risco da baliza, já com o guarda-redes batido.

Aos 80 minutos, Marques do Gil Vicente foi expulso, em jogada de certa confusão na defensiva duriente.

Arbitragem submetida aos efeitos do habitual caseirismo.

No próximo domingo o Gil Vicente defrontará o Tirsense: jogo talvez já a realizar-se em Barcelos.

## Torneio da A. F. de Braga

### JUNIORES

Ninense 2 — Gil Vicente 6

Os jovens gilistas foram a Nine, venceram por margem esclarecedora.

### JUVENIS

Gil Vicente 0 — S. Braga B, 1

Por motivo da interdição do Campo Adelino Ribeiro Novo, a equipa dos juvenis (vítima inocente) foi jogar a Braga e perdeu pela diferença mínima.

## PESCA NO RIO CÁVADO

Numa organização da Secção de Pesca do Sporting de Braga, vai realizar-se, no dia 24 no Rio Cávado, a «3.ª mão» do Campeonato de Regularidade.

A concentração está marcada, para as 9 horas, junto à Sede dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

As inscrições encerram no dia 23 pelas 23 horas.

**ALUGAM-SE:**  
**VESTIDOS DE NOIVA**  
**VENDEM-SE:**  
**RAMOS DE NOIVA**

Na Lavandaria Iriana, L.ª

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200 — BARCELOS

## Nascimento

A Sr.ª D. Maria Manuela Rainha Pereira, digna Agente de Educação Familiar e casada com o Sr. Adolfo de Faria Pereira, deu à luz uma robusta menina.

Mãe e filha encontram-se bem.

Os nossos votos de futuro radioso para a recém-nascida e cum-

## CORRECÇÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

• FAÇA A SUA MARCAÇÃO EM

Barcelos - FARMÁCIA MODERNA, no dia 27 de Novembro - de manhã

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA  
INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL  
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)



## Quintas de Rendimento

Vendem-se duas, com óptima situação, dispendo de boa casa para caseiro, instalações agrícolas, espigueiro, vacaria. Boa produção de vinho, batata, cereal, legumes, fruta e pasto, para criação de gado. Águas de rega e lima e corrente eléctrica instalada. Uma quinta, na freguesia de Abade do Neiva e outra na da Silva, a poucos quilómetros de Barcelos e próximas de Apiadeiro do Caminho de Ferro.

Para mais informações, dirigir cartas à Redacção deste Jornal, ao n.º 100.

## CASA DE PASTO PASSA-SE

Por motivo de afazeres profissionais do seu proprietário passa-se a Casa de Pasto «SÓLAR DO CÁVADO», na Rua Miguel Ângelo, em Barcelinhos.

Os interessados podem contactar com o seu proprietário Manuel Vilas Boas Reis, no mesmo local.



## Farmácia de Serviço

Semana de 21 a 27 de Novembro

Quinta-feira

Farmácia Antero de Faria  
Telefone 83424

Sexta-feira

Farmácia Lamela  
Telefone 82684

Sábado

Farmácia Moderna  
Telefone 82246

Domingo

Farmácia Central  
Telefone 82637

Segunda-feira

Farmácia Oliveira  
Telefone 82820

Terça-feira

J. Alves de Faria — Barcelinhos  
Telefone 82245

Quarta-feira

Farmácia Antero de Faria  
Telefone 83424

## UABTA

De um nosso estimado assinante, de Vila Nova de Famalicão recebemos a carta seguinte:

Como já há cerca de um ano estou com residência no Rio de Janeiro — Brasil e para lá volto amanhã a V... mande suspender a minha assinatura do vosso muito simpático jornal pela orientação que vem tomando.

Se voltar à antiga residência, prometo reiniciar a assinatura deste semanário católico e regionalista.

Parabéns ao Ex.mo Director, Redacção e Administração pela feição que estão dando ao pequeno, mas grande «JORNAL DE BARCELOS».

Obrigado, judicioso Senhor, e as suas venturas nessa terra de promessa. No seu regresso, contamos, pois, consigo.

## CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS

O Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, leva a efeito conforme estava no programa, na próxima sexta-feira, dia 22 do corrente, uma sessão de cinema cultural destinada aos sócios, em colaboração com as Embaixadas da França e Grã-Bretanha.

Serão projectados os seguintes filmes:

- 1 — A BRETANHA — sua História, Arquitectura e Turismo
- 2 — DEPARTAMENTO 66 — O Departamento dos Pirineus orientais com 3.000 metros acima do nível do mar
- 3 — MILENARIAS — A evolução das florestas milenárias e os seus habitantes
- 4 — CUSHIONCRAFT — Veículos que se deslocam sobre almofadas de ar
- 5 — PARA A GLÓRIA — Carros de corrida Britânicos nas competições internacionais
- 6 — O TERCEIRO RIO — Construção de uma conduta de petróleo no Iraque Mediterrâneo.

Também no próximo mês de Dezembro estarão abertas as inscrições para novos associados, pelo que estes se devem dirigir à sede do Clube, na Av. da Liberdade, 482.º, às terças-feiras ou sextas-feiras, entre as 21,30 e as 23 horas.

## GRUPOS AIDROPNEUMÁTICOS GRUNDFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:

**ELECTRO MIRANDA**

Tel. 82932-P.P.C.—BARCELOS

## ES DA COSTA

664  
881032

## Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

### de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

## Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA  
LUBRIFICAÇÃO  
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

**ELECTRO MIRANDA**

Telef. 82932-P.P.C.

BARCELOS

## COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º

BARCELOS

Última moda em  
CALÇADO E VESTUÁRIO

**FANI**

Rebelo & Silva, L.ª

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

## COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE

(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAYANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

## Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:  
PÃO DE LÓ E BOLO REI  
Telef. 82416 BARCELOS

ELECTRICIDADE  
RÁDIO  
TELEVISÃO

**VICENTE MAXIMO**

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

# Pão Nosso

(Continuação da pág. 1)

mundo há mais de 600 anos, ainda se mantém activo pela face da terra. E de tal sentimento que, tendo-se despojado voluntariamente dos bens e benefícios terrenos, atravessou os continentes e transpôs os séculos, elevou a tal ponto o humanitarismo, que, apesar de todos e quaisquer pruridos, ainda não encontrou substituto nem sucedâneo capaz. É que é a melhor aplicação de toda a realidade evangélica — que impõe, como princípio essencial de todo o seu fundamento — o amor do próximo como o de a nós mesmos.

O local daquela distribuição foi a Igreja Matriz da cidade, onde se distribuiu, multiseccularmente também, outro pão — o do espírito — que tem alimentado os Barcelenses e os tem feito homens de rija tempera, há longos e vários séculos.

Quantos se impuseram e venceram pelo mundo inóspito, através dos tempos — pelo esclarecimento e a fortaleza levados daqui!

O pão, fruto de princípios fundamentais e de realidades eternas, que, queiramos ou não, definem e formam o homem e que também poderá ter nem substituto nem sucedâneo.

Como o pão — «fruto da terra e do trabalho do homem» — ou o Pão de Santo António — o santo português mais universalizado, conhecido e venerado do mundo inteiro. Patrono da Nação, Coronel do Exército, Padroeiro de Lisboa!

Pão que nos faz lembrar outra distribuição, que nos veio dos primórdios da vida cristã, vivida em comunidade — o dos ovos de São Bento — patriarca atento aos problemas humanos, cuja solução ter-

rena está na oração, que nos eleva até Deus, e no trabalho, garantia do pão.

Alguém escreveu que a Religião — procurando apenas conduzir o homem para a eternidade — é a única capaz de o fazer feliz na terra!

Ao amor de Deus — junta rígida disciplina nas relações humanas — na determinação do Decálogo, revelação divina e definição da lei natural — vendo-a — e quase sempre só ela — na prática da caridade — amando a Deus sobre tudo e ao próximo até mais que a si próprio — sem se encontrar semelhante, nem sequer na dita solidariedade, por vezes tão reclamada, mas quase sempre tão mal seguida!

O que significa, se não caridade — amor dos homens pelo amor de Deus, a presença dos crentes:

Nas creches, nos orfanatos, nos reformatórios, nos estabelecimentos de ensino?

Nos asilos, nos hospitais, nas casas de saúde, nas gafarias?

Na pátria ou na estrangeira, nos trópicos, nos árticos, nas vilas e nas cidades, nas aldeias e na selva?

Onde quer que se encontre um homem — carecido de solidariedade humana — desinteressadamente — sem qualquer outro móbil que o amor de Deus?

Aonde nos trouxe o pensamento sobre o Pão de Santo António — que, no seu fim, também é pão de espírito — em degeneração algures, por alimento de sucedâneo — «sintético» — e por isso incapaz?

O Pão de Santo António — pão dos homens, pão de Deus!

Mário da Gama

## SANTO ANDRÉ

É já no próximo dia 30 de Novembro, que é dia da festa de Santo André, que Barcelinhos comemora ruidosamente. É o seu estimado padroeiro. Não faltarão por isso os foguetes. Nem a colossal fogueira, agradável nestes dias de frio intenso e que de maior utilidade será de houver o bom senso de, no rescaldo, assar as rescaldentes castanhas, das quais evolui aroma, excitador do apetite, aliás sempre pronto para as saborear. Um momento do bairrismo de Barcelinhos.

O Santo André é ainda indicativo do tempo máximo dos sarrabulhos, que estão nos momentos próprios e põem em movimento alternado as nossas aldeias inteiras. Prazer quase desconhecido nas cidades, onde o progresso banhi as pocilgas, limitando consequentemente estas pantagruélicas funções, tão do gosto da nossa gente, apreciadora das libações, seguidas ao São Martinho.

## Feira Anulada

O mercado da última quinta-feira, foi prática e simplesmente anulada pelo mau tempo.

Repentinamente, abriram-se totalmente os torniquetes siderais, com chuvas diluvianas, em catadupas arrasantes e permanentes, que tudo alargavam e chegavam até a impedir o trânsito, não obstante as privilegiadas condições naturais da cidade, com pendores em todos os sentidos, que, facilitando o esgotamento, evitam as inundações das ruas. Mau tempo em paroxismo: frio intenso, ventos ciclónicos e chuva a potes.

Na feira, apenas as mulheres da hortaliça, com montões e montões de nabos, aliás vindos na véspera. Má sina a desta pobre gente, em ter de suportar o mau tempo toda a noite, junto da «mercadoria». De resto — toda a feira anulada. Quem diria uma precipitação tão profunda e tão rápida, apesar da quadra, atreita a incidência das correntes tropicais húmidas, em condensação tão intensa?

## Barcelos Progride

### A Aliança Francesa em Barcelos

Eis uma boa notícia, para os Barcelenses, ansiosos pela melhor preparação de seus filhos:

Um grupo de professores do ensino primário, de Barcelos, acompanhado pelo Dr. João Machado, vereador do Pelouro da Cultura, da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos, avistou-se em Braga, na delegação da Aliança Francesa, com o Prof. Paul Hinterlang, director da Aliança Francesa em Lisboa e delegado desta organização para Portugal, assistindo o Director, Dr. António Losa e o respectivo Corpo Docente.

A Comissão de Barcelos solicitou ao Sr. Prof. Paul Hinterlang a criação dum centro nesta cidade de Barcelos.

A petição foi acolhida favoravelmente pelo que dentro em breve teremos aquele centro em funcionamento em Barcelos. São criados cursos de língua francesa, do 1.º ao 3.º ano.

Os interessados na inscrição, devem dirigir-se à portaria da Presidência da Câmara, onde um funcionário prestará esclarecimentos.

Eis uma notícia do melhor interesse; a preparação da juventude é melhor investimento para garantia do futuro.

## PÃO NOSSO

Aos nossos prezados leitores, a quem, mais que o sensacionalismo, interessa a integração nas realidades, — recomendamos a leitura com interesse do fundo do presente número — PÃO NOSSO — na qual gastarão alguns minutos, embora poucos, do seu precioso tempo, de certo que com algum proveito.

# A FOME

## REALIDADE ESCANDALOSA DO NOSSO SÉCULO

(Continuação da página 1)

continuará a perseguir-nos. Um velho missionário capuchinho, que há 30 anos exerce o apostolado na Etiópia, confessa: «Fome, sempre aqui houve, no estado latente. Sempre a tenho visto. Mas dantes não se sabia dela, não se falava dela. Na Etiópia a infelicidade faz parte da vida. É terrível. Quem aqui fica, tem de ter um coração de pedra. Há quem não aguente, e então volta para a Europa, onde esquece tudo...»

Neste velho país feudal, onde um recente golpe militar destronou o Négus, 200.000 pessoas morreram de fome em 1973, nas províncias do Norte. A seca persistente destruiu as culturas, e a falta de estradas e de transportes impediu a chegada ao interior montanhoso do auxílio estrangeiro que inundou os portos.

Esta mesma seca de cinco anos a fio, estendida ao longo duma larga faixa a bordejar o Saará, atingiu ainda outros seis países africanos, causando milhares de vítimas, dizimando os rebanhos e arruinando por muitos anos as débeis economias nacionais.

Eis alguns exemplos que ilustram uma realidade: a fome atinge na sua sobrevivência e alegria de viver milhões e milhões de seres humanos. Na forma extrema que mata em pouco tempo ou na forma de malnutrição ou subnutrição que encurta a existência, a fome atinge hoje uns 500 milhões e asiáticos e africanos. E as crianças são as primeiras e mais numerosas vítimas. Quando se pensava que este flagelo da humanidade tinha sido finalmente vencido pelo progresso do século XX, eis que uma série de factores convergentes provocaram o seu inesperado agravamento. As reservas de cereais nunca atingiram tão baixo nível como hoje, nem o seu preço no mercado mundial tão altos valores. Ai dos pobres!

Alertar a opinião pública de todo o mundo, principalmente nos países ricos, para esta pungente realidade, e suscitar um esforço concertado de todos os povos, ricos e pobres, para vencer a presente crise alimentar, foram objectivos maiores da Conferência Mundial da Alimentação, que esteve reunida em Roma de 5 a 16 deste mês. Valerá a pena tomar conhecimento do que nela se passou.

## A invasão pornográfica já fez soar o alarme

(Continuação da pág. 1)

A degradação a que se chegou foi tal que, na imprensa diária, até críticos declaradamente «não puritanos» se insurgiram contra ela. Segundo notícia publicada nessa imprensa, o Primeiro Ministro teve um encontro com as empresas distribuidoras de filmes para tratar do assunto, e no dia 8 foram divulgadas as medidas decididas pela associação que integra essas empresas, no sentido de sustentar a onda de erotismo e pornografia, que, através do cinema, nos estava a submergir. Alguns espectáculos foram suspensos, a associação recomenda maior discreção na publicidade e as empresas acordaram em que apenas (?) 25 por cento dos filmes a exhibir sejam eróticos ou pornográficos.

Estas reacções da crítica, das instâncias oficiais e até do público merecem-nos todo o aplauso, e oxalá se alargassem ao que se passa nos espectáculos teatrais e ao que se pode ver e ler em certo tipo de imprensa nacional e estrangeira que se propaga à esquerda.

Perante os sintomas de subdesenvolvimento cultural e moral que o nosso povo revelou ao ver-se perante as liberdades a que inopinadamente teve acesso, a nossa resposta não será a de váios protestos inspirados por um puritanismo fari-saico, mas da oportuna denúncia dos espectáculos degradantes e moralmente perigosos e sobretudo a uma acção inteligente no sentido de armar o público em geral, e em particular os jovens, dum apurado sentido crítico e duma grande força de carácter. Nisto, os pais e os educadores têm a responsabilidade maior. Mas ninguém se deve considerar eximido de dar um contributo válido. E muito menos as autoridades competentes e os órgãos de informação e opinião.

C. A.

## APÓS A TEMPESTADE...

Após o mau tempo — a bonança. Poucos foram os dias de desentreamento dos elementos, os bastantes porém para a todos saturarem.

Nada é constante na vida. Se não há bem que sempre dure, também não há mal que fique para sempre. O gráfico da existência é uma linha irregular, com altos e baixos. Tanto sobem, como descem; como também tanto descem, como sobem.

Domingo passado, no início da tarde, arrojámo-nos sob a borrasca até à beira mar, no intuito de observação do oceano, agitado pelo meu tempo.

Dirigíamos à praia de Suave Mar, que, quando embrabecido, tem aparências de gigante furibundo.

Na medida da aproximação da orla marítima ia, no entanto, melhorando o cariz do tempo. E de tal maneira que, chegados ao cimo do fiopro, o sol, embora ainda entre nuvens, já dominava no firmamento. Ali encontramos várias famílias, algumas barcelenses, no apreço da mãe-natureza, livro aberto que nos fala grandiloquentemente das maravilhas do Criador, essa inteligência superior, que preside ao Universo.

E assim vimos com sumo prazer a borrasca gradativamente transformada em bonança, dispondo-nos ao apreço das saborosas clarinhas, especialidade apreciada da próxima Fão, praia internacionalizada pela lendária Ofir, hoje realidade cosmopolita.

E dali, com surto pela iodada Apúlia, cujo alvo atraí chusmas de encantadoras sereias, regressamos ao local de partida, satisfeitos por uma tarde bem passada.

## No seu próprio interesse

Se tem deficiências nos pés, submetta-se a exame gratuito na Farmácia Moderna no dia 27 da parte da manhã.

**PASTELARIA UNIVERSAL**  
Salão de Chá e Café  
ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS  
DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE  
LEITÃO À UNIVERSAL • FRANGUINHO À VOLTAR  
• SALGADINHOS •  
Rua D. António Barroso, 94 BARCELOS

## ASSIM VAI A ESPANHA

### Europa, o Continente de sempre

por JOÃO CORREIA

Muitas vezes nos temos reportado à vizinha e amiga Espanha, pondo em destaque as suas actividades socio-económicas, base em que o seu progresso se tem processado, praticamente sem cessar de há muitos anos a esta parte. Sem dúvida que, tal como sucede em outras nações do nosso e de outros continentes, a indústria é ainda o grande pilar para o seu incremento em torno dos sectores assinalados, ao mesmo tempo que se ampliam as relações com outros países. Uma das actividades industriais que mais se tem evidenciado é a que concerne ao fabrico de máquinas para a agro-pecuária, ramo que, hoje mais do que nunca tem de ser desenvolvido de maneira notória, posto que aí reside a grande possibilidade de se alimentar devidamente a humanidade, a qual não cessa de crescer. Basta só atentar na população chinesa que é hodiernamente de mais de 800 milhões de almas, ao passo que em todo o mundo vivem actualmente mais de 4 biliões de indivíduos, incluindo 500 milhões que, segundo estatísticas da FAO e de outros organismos internacionais que ao ramo de alimentação se dedicam de corpo e alma, são escassamente assistidos em matéria alimentar, passando portanto fome, de forma que muitos morrem da dita. Há portanto

que incentivar, seja em Portugal e na Espanha, seja em todo o mundo, todos os sectores alimentares, o que só é possível com o recurso à máquina, porquanto o tempo da monocultura já passou à história. No campo dos cereais, das frutas, dos legumes, do azeite e do vinho, além de em outros ramos ligados à alimentação humana, enquanto que alguns países produzem para os seus habitantes e para proceder a largas exportações — caso do Canadá, USA, países do Mercado Comum Europeu, Brasil, Espanha, África do Sul, etc., outros países são ainda incompetentes para alimentar os seus naturais e os turistas, estando neste caso, em alguns ramos, Portugal. É por isso que apelamos para o recurso à máquina, focando no sector visado a importância da *Máquina Agrícola Zaga, SA*, de Durango. Vizcaya, a qual apresenta uma gama imensa de máquinas para os mais variados fins e com os melhores resultados dados em todo o mundo para onde fazem exportações regulares — moinhos, portaferragens, tractores, ceifeiras, adubadores, trituradores, semeadores, vibradores, em suma, todo um mundo de máquinas para trabalhar em prol dum mundo melhor, dum mundo sem esfomeados.

Única forma de considerarmos este em condições para viver.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213  
RUA DO ALMADA 395—PORTO